



**Eucatex S.A. Indústria e Comércio e
Sociedades Controladas**

**Demonstrações Financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2014, de
2013 e parecer dos auditores independentes**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Indústria e Comércio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 03 de março de 2015.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor Executivo da Eucatex S/A Indústria e Comércio, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 – 11º andar, CEP 04543-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 56.643.018/0001-66 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revii, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 03 de março de 2015.

Flávio Maluf

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Otávio Maluf

Diretor Vice-Presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Conselheiros Fiscais da Eucatex S/A Indústria e Comércio, emitiram o seguinte parecer: No exercício das suas funções legais e estatutárias, revisaram o relatório da administração, proposta da administração para destinação do resultado e as demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto, referentes ao exercício social findo em 31/12/2014. Com base nas análises efetuadas os esclarecimentos da administração e ainda o parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, datado de 04/03/15 e informações prestadas pelos auditores, concluíram que os referidos documentos estão adequadamente apresentados para seu encaminhamento aos acionistas, para deliberação em Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 04 de março de 2015.

Freddy Rabbat

Simone Carrera

Massao Fábio Oya

Orçamento de Capital Exercício 2015

Descrição	Valores
Investimentos Industriais	10.000
Sustentação e Manutenção Fabril	34.000
Investimentos Florestais	50.000
Total	94.000

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da
Eucatex S/A Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Eucatex S/A Indústria e Comércio (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eucatex S/A Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes – Demonstrações do valor adicionado

Conforme mencionado na nota explicativa nº35 em decorrência de reclassificações efetuadas pela Companhia em 2014 na demonstração do valor adicionado, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentado como previsto no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de março de 2015.

Nelson Fernandes Barreto Filho

CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Relatório da Administração

São Paulo, 04 de março de 2015 - A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 4º trimestre de 2014 (4T14). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Destaques do trimestre

Receita Líquida de R\$ 299,6 milhões (+2,2%)

EBITDA recorrente de R\$ 60,5 milhões (+6,6%), com margem de 20,2%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 15,3 milhões (-37,7%)

Valores em R\$ MM	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Receita Líquida	299,6	293,1	2,2%	1.114,7	1.118,3	-0,3%
Lucro Bruto	95,6	102,2	-6,4%	342,8	378,1	-9,3%
Margem Bruta (%)	31,9%	34,9%	-2,9 p.p.	30,8%	33,8%	-3,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	49,8	40,7	22,5%	185,7	227,5	-18,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,6%	13,9%	2,8 p.p.	16,7%	20,3%	-3,7 p.p.
Lucro Líquido	4,7	8,5	-45,0%	27,4	88,9	-69,2%
Lucro Líquido Recorrente	15,3	24,6	-37,7%	47,4	91,1	-47,9%
Endividamento Líquido	293,0	283,1	3,5%	293,0	283,1	3,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,2	1,2	-1,7%	1,4	1,2	15,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	60,5	56,7	6,6%	205,8	229,7	-10,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,2%	19,4%	0,8 p.p.	18,5%	20,5%	-2,1 p.p.

Comentários da Administração

O ano de 2014 foi marcado por uma conjuntura desfavorável para os negócios da Companhia. A realização da Copa do Mundo trouxe uma redução drástica na atividade do comércio varejista como um todo, o que indiretamente afetou a atividade industrial. Além desse, outro evento que refletiu de forma negativa foram as eleições que geraram insegurança nas expectativas econômico-financeiras.

O ambiente de negócios foi afetado ainda pela inflação que se manteve em patamares elevados ao longo do ano, reduzindo a capacidade de consumo das famílias. Outros fatores importantes que também contribuíram negativamente foram a desaceleração do emprego e da massa de rendimentos, e a queda do índice de confiança do consumidor, medido através ICC-FGV, que se encontra nos menores níveis desde o início da série histórica, em 2005.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, no mercado interno no ano de 2014, apresentaram uma redução de 1,2%, comparativamente ao ano de 2013. No 4T14, a queda, comparativamente ao 4T13, foi de 6,0%. Segundo dados da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado interno de painéis apresentou queda de 6,7% no 4T14 em relação ao 4T13 e no acumulado do ano a queda foi de 2,2%.

O desempenho das vendas no Segmento Madeira reflete menores níveis de produção, sobretudo em Chapa de Fibra. Ao longo de 2014, ocorreu redução de preços, reflexo das concessões realizadas e do pior mix de vendas, sobretudo nos primeiros seis meses do ano.

Ainda no Segmento Madeira, a Companhia conta com uma boa base para crescimento da exportação de seus produtos, e está realizando ajustes para que possa destinar parte de sua produção para o Mercado Externo.

As vendas físicas de Tintas da Companhia recuaram 1,0% no ano de 2014, contra uma retração de 1,6% no Mercado, segundo dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

O mercado de materiais para Construção Civil, segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), apresentou queda de 6,6% no ano de 2014, o que demonstra a dificuldade que o setor vem atravessando.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	143	152	-6,0%	161	163	-1,2%
Painéis de Madeira (ME)	80	100	-20,3%	74	78	-5,1%
Tintas	344	342	0,4%	363	366	-1,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Segmento Madeira	207,5	218,2	-4,9%	821,8	858,5	-4,3%
Segmento Tintas	71,4	65,7	8,6%	251,1	233,7	7,4%
Outros	20,7	9,2	124,1%	41,8	26,0	60,9%
Receita Líquida	299,6	293,1	2,2%	1.114,7	1.118,3	-0,3%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 299,6 milhões (R\$ 293,1 milhões no 4T13). No Segmento Madeira, houve queda de 4,9% no 4T14, refletindo basicamente a queda no volume de vendas em relação ao ano anterior.

Já no Segmento de Tintas destaca-se o aumento de 8,6% na Receita Líquida, refletindo aumento nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 3,3% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos, além dos aumentos nos custos com mão de obra, que tiveram reajustes em função dos dissídios coletivos, nas três principais unidades da Companhia. Os custos de energia e outros, basicamente, acompanharam a inflação.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 95,6 milhões no 4T14, contra R\$ 102,2 milhões no 4T13. No acumulado de 2014, o lucro bruto foi de R\$ 342,8 milhões contra R\$ 378,1 milhões no ano anterior. A margem bruta do trimestre alcançou 31,9%, 2,9 p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior, enquanto no ano ficou em 30,8% (-3,1 p.p.). Tanto no 4T14, quanto no acumulado do ano, a queda da margem bruta está associada às concessões em termos de preço e aos aumentos de custos observados no Segmento Madeira.

Além dos aspectos citados, a variação no Valor Justo do Ativo Biológico no 4T14 foi menor em aproximadamente R\$ 6,2 milhões, comparativamente ao 4T13, devido à estabilidade do preço da madeira e ao aumento da taxa real de juros, uns dos principais indicadores utilizados para se apurar essa variação. Caso a variação se mantivesse no mesmo patamar do 4T13, a margem bruta seria de 33,9%, 2 p.p. acima da margem bruta apurada.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Vendas	(41,8)	(41,3)	1,2%	(157,1)	(154,6)	1,6%
Gerais e Administrativas	(14,3)	(14,6)	-2,1%	(54,1)	(52,8)	2,6%
Total de Despesas Operacionais	(56,1)	(55,9)	0,3%	(211,3)	(207,4)	1,8%
% da Receita Líquida	-18,7%	-19,1%	-0,3 p.p.	-19,0%	-18,5%	0,4 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,7)	(3,5)	51,8%	(7,8)	(8,6)	-9,3%

As despesas operacionais no 4T14 permaneceram praticamente estáveis (+0,3%) em relação a igual período do ano anterior, assim como a sua participação sobre o faturamento.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 60,5 milhões, 6,6% superior ao alcançado no 4T13. A margem EBITDA recorrente atingiu 20,2% superior aos 19,4% obtidos em igual período do ano anterior. Quando analisado 2014, o EBITDA recorrente somou R\$ 205,8 milhões, uma redução de 10,4% comparado ao mesmo período em 2013, e margem EBITDA recorrente foi de 18,5% (-2,1 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Lucro Líquido	4,7	8,5	-45,0%	27,4	88,9	-69,2%
IR e CS	2,4	2,1	11,6%	14,9	13,4	10,7%
Resultado Financeiro Líquido	20,1	16,0	25,3%	61,4	42,9	43,3%
LAJIR	27,2	26,7	1,7%	103,7	145,2	-28,6%
Depreciação e Amortização	32,7	30,1	8,6%	125,3	116,9	7,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	59,9	56,9	5,4%	229,0	262,0	-12,6%
Margem EBITDA	20,0%	19,4%	0,6 p.p.	20,5%	23,4%	-2,9 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(10,1)	(16,2)	-37,6%	(43,3)	(49,1)	-11,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	49,8	40,7	22,5%	185,7	212,9	-12,8%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	10,6	16,1	-33,8%	20,1	16,9	19,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	60,5	56,7	6,6%	205,8	229,7	-10,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,2%	19,4%	0,8 p.p.	18,5%	20,5%	-2,1 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 4T14 - Parcelamento Federal e

4T13 - Complemento do Refis IV e Rescisões e Processos Trabalhistas.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T14 foi de R\$ 15,3 milhões, uma redução de 37,7%, comparado ao 4T13. No ano, o resultado foi de R\$ 47,4 milhões contra R\$ 91,1 milhões registrados em 2013 (-47,9%).

A variação no lucro líquido de 2014, comparativamente a 2013, monta R\$ 44 milhões e tem como principais causas:

- R\$ 38 milhões, queda no resultado operacional motivado, principalmente, pela queda na margem bruta decorrente das reduções de preço e aumento de custos no Segmento Madeira, bem como pela menor variação no valor justo do ativo biológico de R\$ 6,0 milhões, aproximadamente;
- Variação nos resultados não recorrentes, em 2013, foi contabilizada uma receita não recorrente de R\$ 13,8 milhões, referente ao processo que questionava os empréstimos compulsórios da Eletrobrás e em 2014 foram contabilizadas despesas não recorrentes relativas às indenizações e processos trabalhistas e parcelamento de tributos federais; e
- Aumento nas despesas financeiras.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2014, somava R\$ 293,0 milhões e representava 1,4 vez o EBITDA Recorrente anualizado, com um acréscimo de R\$ 10,0 milhões versus o fechamento em 2013.

Endividamento (R\$ MM)	2014	2013	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	141,2	121,1	16,6%
Dívida de Longo Prazo	172,9	182,7	-5,3%
Dívida Bruta	314,1	303,8	3,4%
Disponibilidades	21,1	20,7	1,7%
Dívida Líquida	293,0	283,1	3,5%
% Dívida de curto prazo	45%	40%	5,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,2	15,6%
<i>Ptax Câmbio (US\$)</i>	<i>2,6562</i>	<i>2,3426</i>	<i>13,4%</i>
<i>Variação Cambial no Período</i>	<i>(13,0)</i>		

Investimentos

Os investimentos realizados em 2014 totalizaram R\$ 106,0 milhões, sendo distribuídos na manutenção das atividades da Companhia. Incluem-se nos investimentos de 2014, alguns projetos de redução de custos, lançamento de novos produtos e melhoria de produtividade, conforme segue:

- Redução de aproximadamente 20% no Consumo de Resina na Linha de T-HDF/MDF;
- Redução de 30% no custo de geração de Energia Térmica;
- Investimento na Nova Linha de Lacca em Salto/SP, que contribuiu para o crescimento nas vendas desse produto em 31% e permitirá o atendimento da demanda futura; e
- Início do projeto da modernização da Linha de Produtos do Mercado Externo, que culminará em importante redução de custos e aumento da oferta.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC), que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de,

aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 4T14 cotadas a R\$ 3,25. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 301,0 milhões, representando, aproximadamente, 26% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 64 anos em 2015 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.423 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T14, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	89	2.155	7.459	11.604
Títulos e valores mobiliários	6	1.596	1.913	13.609	9.109
Contas a receber de clientes	7	1.328	1.731	239.039	234.933
Estoques	8	-	-	154.063	143.217
Partes relacionadas	13	-	-	-	-
Impostos a recuperar	9	3.773	11.012	18.202	31.227
Despesas antecipadas	-	-	-	1.618	2.703
Prejuízos não realizados	-	-	-	-	-
Outros créditos	10	-	-	3.104	4.193
Total do ativo circulante		6.786	16.811	437.094	436.986
Não circulante					
Ativo realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	7	-	-	21.562	9.142
Partes relacionadas	13	107.511	93.796	-	-
Impostos a recuperar	9	-	-	3.370	3.834
Bens destinados a venda	-	-	-	578	674
Propriedade para investimento	11	-	-	26.009	27.735
Depósitos judiciais	23	705	3	11.032	8.690
Outros Créditos	10	-	-	15.536	17.242
		108.216	93.799	78.087	67.317
Ativo permanente					
Investimentos	12	1.209.389	1.174.898	-	-
Ativos biológicos	14	-	-	363.431	340.032
Imobilizado	15	-	-	1.061.399	1.060.863
Intangível	16	-	-	284	332
		1.209.389	1.174.898	1.425.114	1.401.227
Total do ativo não circulante		1.317.605	1.268.697	1.503.201	1.468.544
Total do ativo		1.324.391	1.285.508	1.940.295	1.905.530

Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores	18	1.327	31.148	114.161	108.183
Empréstimos e financiamentos	17	4.639	46.379	115.761	108.188
Obrigações trabalhistas	19	14	100	30.382	30.331
Obrigações tributárias	20	-	5.017	13.523	15.401
Partes relacionadas	13	95.547	3.353	19	19
Tributos parcelados	21	1.550	3.615	39.489	39.694
Adiantamento de clientes	-	163	186	13.756	11.258
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	26.885	23.149	60.416	56.680
Lucros não realizados	-	-	-	2.513	-
Debêntures a pagar	24	-	-	25.397	12.910
Contas a pagar	22	-	865	29.828	36.798
Total do passivo circulante		130.125	113.812	445.245	419.462
Não circulante					
Passivo exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	17	847	3.390	135.943	121.036
Fornecedores	18	-	-	1.152	1.975
Tributos parcelados	21	10.800	8.250	56.068	67.775
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	25	20.134	20.589	82.119	76.850
Provisão para demandas judiciais	23	-	-	20.303	17.337
Debêntures a pagar	24	-	-	36.991	61.631
Total do passivo não circulante		31.781	32.229	332.576	346.604
Patrimônio Líquido					
Capital social	-	488.183	488.183	488.183	488.183
Reservas de reavaliação	-	205.491	208.203	205.491	208.203
Reservas de lucros	-	377.415	348.696	377.415	348.696
Ajuste de avaliação patrimonial	-	93.711	97.045	93.711	97.045
Outros Resultados abrangentes	-	632	287	632	287
Ações em tesouraria	-	(2.947)	(2.947)	(2.947)	(2.947)
Total do patrimônio líquido		1.162.485	1.139.467	1.162.485	1.139.467
Participação de não controladores		-	-	(11)	(3)
Total do patrimônio líquido e Participação dos não controladores		1.162.485	1.139.467	1.162.474	1.139.464
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.324.391	1.285.508	1.940.295	1.905.530

Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Receita operacional líquida	31	57.395	124.479	1.114.668	1.118.346
Variação do Valor Justos dos Ativos Biológicos	14	-	-	43.291	49.134
Custo dos produtos vendidos	32	(44.403)	(107.297)	(818.323)	(791.359)
Lucro bruto		12.992	17.182	339.636	376.121
Despesas e receitas operacionais					
Despesas com vendas	32	(7)	(3.011)	(159.241)	(155.752)
Despesas gerais e administrativas	32	(1.202)	(1.296)	(46.708)	(46.430)
Honorários da administração	13	(333)	-	(7.691)	(7.601)
Resultado de equivalência patrimonial	12	34.146	62.364	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	(10.873)	458	(22.297)	(21.156)
		21.731	58.515	(235.937)	(230.939)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		34.723	75.697	103.699	145.182
Resultado financeiro, líquido	34	(7.795)	11.549	(61.445)	(42.891)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		26.928	87.246	42.254	102.291
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Corrente	25	-	-	(9.686)	(8.770)
Diferido	25	454	1.614	(5.192)	(4.667)
		454	1.614	(14.878)	(13.437)
Lucro líquido do exercício antes da participação minoritária		27.382	88.860	27.376	88.854
Participação minoritária		-	2	6	8
Lucro líquido do exercício		27.382	88.862	27.382	88.862
Lucro básica por ação no período - R\$		0,30	0,96	0,30	0,96
Valor patrimonial por ação no período - R\$		12,62	12,37	12,62	12,37

Eucatex S/A Indústria e Comércio e Sociedades Controladas
Demonstrações do Resultado Abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013
Lucro líquido do período	27.382	88.862	27.382	88.862
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	345	255	345	255
Total resultado abrangente do exercício	27.727	89.117	27.727	89.117

Eucatex S/A Indústria e Comércio
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios
findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>01/01 a 31/12/14</u>	<u>01/01 a 31/12/13</u>	<u>01/01 a 31/12/14</u>	<u>01/01 a 31/12/13</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	26.928	87.248	42.254	102.291
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	63.760	60.906
Exaustão de ativos biológicos	-	-	61.544	55.944
Valor residual de imobilizado alienado	-	5.569	119	695
Variação valor justo dos ativos biológicos	-	-	(43.291)	(49.134)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	1.770	3.105	45.513	33.640
Resultado de equivalência patrimonial	(34.146)	(62.364)	-	-
Valor da baixa de investimentos	-	-	1.822	252
Ajuste de exercícios anteriores	(974)	-	(974)	-
Provisão p/perdas nos estoques	-	-	2	432
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	(14.878)	(8.770)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	(3.736)	-	6.698	7.155
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Titulos e valores mobiliários	317	(1.913)	(4.500)	(7.493)
Clientes	403	3.857	(18.160)	(33.905)
Créditos com partes relacionadas	78.479	(87.306)	-	-
Estoques	-	1.357	(10.848)	(32.306)
Impostos a recuperar	7.239	(7.748)	12.426	(4.963)
Despesas do exercício seguinte	-	16	1.085	10
Depósitos judiciais	(702)	25	(2.342)	823
Outros créditos	-	-	2.795	(1.325)
Fornecedores	(29.807)	26.089	5.155	14.347
Obrigações trabalhistas e tributárias	(5.117)	1.206	(9.564)	383
Tributos parcelados	(591)	11.865	(25.793)	(10.598)
Adiantamento de clientes	(23)	(144)	2.498	(6.401)
Provisões para contingências	-	-	9.610	(10.901)
Contas a pagar	(865)	(248)	(4.457)	8.819
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>39.175</u>	<u>(19.386)</u>	<u>120.474</u>	<u>119.901</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Redução de capital em controladas	-	-	345	-
Acréscimo do imobilizado	-	(2.042)	(64.367)	(58.796)
Acréscimo do Ativo Biológico	-	-	(41.653)	(50.863)
Caixa líquido aplicado das atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(2.042)</u>	<u>(105.675)</u>	<u>(109.659)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e debêntures	(44.977)	(20.352)	(156.767)	(157.262)
Ingressos de empréstimos	-	67.016	134.087	162.450
Empréstimos de sociedades controladas	-	(13.517)	-	(86)
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	3.736	(9.564)	3.736	(9.563)
Ingresso de debêntures	-	-	-	547
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>(41.241)</u>	<u>23.583</u>	<u>(18.944)</u>	<u>(3.914)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.066)</u>	<u>2.155</u>	<u>(4.145)</u>	<u>6.328</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.155	-	11.604	5.276
No fim do exercício	<u>89</u>	<u>2.155</u>	<u>7.459</u>	<u>11.604</u>
Informações suplementares:				
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.509)	(1.608)	(11.132)	(13.981)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eucatex S/A Industria e Comércio e Sociedades Controladas
Demonstração do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2014 e dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2014	31 de Dezembro de 2013- Reapresentado
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	82.289	164.399	1.449.443	1.375.198
Outras receitas	132	1.088	2.886	4.268
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(0)	-	(1.681)	(361)
	82.421	165.487	1.450.648	1.379.105
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	-	(76.410)	(598.749)	(595.087)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(68.206)	(67.479)	(304.057)	(244.085)
	(68.206)	(143.889)	(902.806)	(839.172)
Valor adicionado líquido produzido	14.215	21.598	547.842	539.933
Depreciação, amortização e exaustão líquidas	-	-	(125.304)	(116.850)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	14.215	21.598	422.538	423.083
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	34.146	62.364	-	-
Outras receitas / recuperações	241	19.840	8.486	21.600
Receitas financeiras e variações monetárias e cambiais	3.193	22.072	55.766	59.457
	37.580	104.276	64.252	81.057
Valor adicionado total a distribuir	51.795	125.874	486.790	504.140
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal, encargos e Benefícios				
Remuneração Direta	333	1.137	143.547	136.365
Benefícios	-	-	31.201	30.315
FGTS	-	-	8.183	7.668
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	5.665	7.878	93.238	77.599
Estaduais	7.427	17.475	61.904	57.463
Municipais	1	-	230	-
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas Financeiras e variações monetárias e cambiais	10.987	10.522	117.212	102.348
Aluguéis	-	-	3.893	3.520
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio e dividendos	3.736	18.300	3.736	18.300
Lucros retidos	23.646	70.562	23.646	70.562
	51.795	125.874	486.790	504.140

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e dezembro de 2013
(Em milhares de Reais)

Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação		Reserva de lucros			Outros Resultados Abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Controladoras	Controladas	Legal	Expansão e Investimento	A realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2012, ajustado	488.183	(2.947)	211.696	631	14.828	200.148	55.812	20	100.280	(13)	1.068.638
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88.862	88.862
Reserva legal	-	-	-	-	4.443	-	-	-	-	(4.443)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.235)	3.235	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	22.764	-	-	(22.764)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(4.027)	(97)	-	-	-	-	-	4.124	-
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.300)	(18.300)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	50.701	-	-	-	(50.701)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	488.183	(2.947)	207.669	534	19.271	250.849	78.576	287	97.045	-	1.139.467
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013, ajustado	488.183	(2.947)	207.669	534	19.271	250.849	78.576	287	97.045	-	1.139.467
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.382	27.382
Reserva legal	-	-	-	-	1.369	-	-	-	-	(1.369)	-
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.334)	3.334	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	17.114	-	-	(17.114)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	345	-	345
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(2.618)	(94)	-	-	-	-	-	2.712	-
Baixa da reavaliação de bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(974)	(974)
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.736)	(3.736)
Constituição de reserva para expansão e investimento	-	-	-	-	-	10.235	-	-	-	(10.235)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	488.183	(2.947)	205.051	440	20.640	261.084	95.690	632	93.711	(0)	1.162.485

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 1830, 11º andar Torre I, Itaim Bibi, São Paulo/SP.

As atividades das empresas do “Grupo Eucatex” compreendem, principalmente, a produção para comercialização, no país e no exterior, de painéis de Madeira - MDF/THDF (*Medium Density Fiberboard/Thin High Density Fiberboard*) chapa de fibra (*Hardboard*) e MDP (*Medium Density Particleboard*), além da produção de produtos derivados, como Pisos Laminados, Portas para Construção Civil e Painéis de Divisória. As sociedades controladas diretas e indiretas atuam na produção e na comercialização de tintas imobiliárias, artefatos para construção civil e comercialização do excedente energético.

O capital social é representado por 31.257.700 ações ordinárias (EUCA3) e 61.361.556 ações preferenciais (EUCA4), totalizando 92.619.256 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”). Desse total, em 31 de dezembro de 2014, o “Grupo Eucatex” possuía 483.034 ações preferenciais em tesouraria.

O “Grupo Eucatex” possui 4 (quatro) unidades industriais e 29 mil hectares de florestas plantadas em 75 fazendas, localizadas no Estado de São Paulo.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração do “Grupo Eucatex” em 03 de março de 2015.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Bases de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex” individuais, identificados como controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os

Pronunciamentos, Interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. Em decorrência do fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, a partir de 2014, não diferirem mais das normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, já que o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas, as referidas demonstrações contábeis individuais, passaram a também estarem em conformidade com as “IFRS”.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mencionadas anteriormente, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

O “Grupo Eucatex” avaliou os eventos subsequentes até 03 de março de 2015, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das Demonstrações Contábeis.

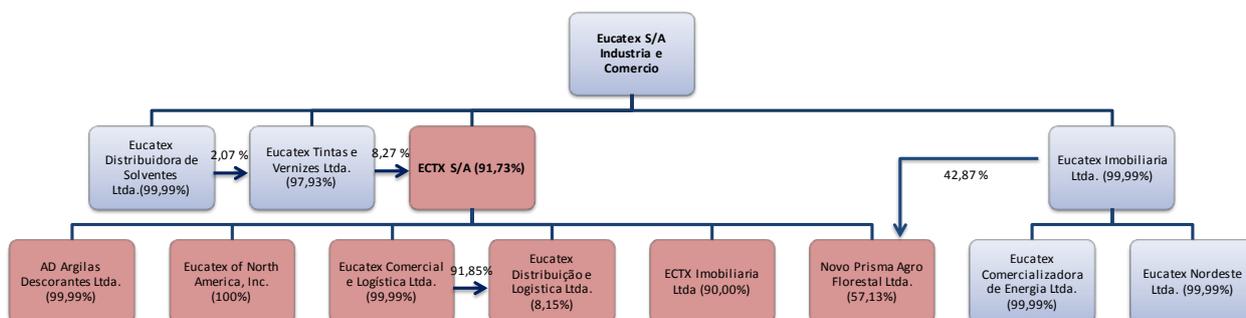
2.2. Demonstrações contábeis consolidadas

Controladas

Controlada é a entidade, incluindo aquela não constituída sob a forma de sociedade tal como uma parceria, na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores (Nota 12).

As Demonstrações contábeis consolidadas incluem as sociedades: Eucatex S. A. Indústria e Comércio e suas controladas diretas e indiretas conforme abaixo:

	% de participação em 31 de dezembro de 2014	% de participação em 31 de dezembro de 2013	Localização da sede	Atividade principal
Diretas				
ECTX S/A.	91,73	91,73	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de painéis de madeira (chapas de Fibras e MDP), além de produtos derivados como painéis de divisória, portas, pisos laminados, tintas imobiliárias, vernizes e lacas.
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	97,93	97,93	São Paulo (SP)	Produção e comercialização de tintas imobiliárias.
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	99,99	99,99	Salto (SP)	Comercialização de solventes.
Eucatex Imobiliária Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária - venda de terrenos.
Indiretas				
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Atividade florestal - cultivo de florestas de eucalipto.
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares, madeira e produtos derivados.
<i>Eucatex North America, Inc.</i>	100,00	100,00	Alpharetta (GA) EUA	Comercialização de artefatos de madeira.
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Compra e venda de energia elétrica e outros agentes desse mercado.
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	100,00	100,00	Cabo de Santo Agostinho (PE)	Produção e comercialização de tintas, lacas, vernizes e corantes.
AD Argilas Descorantes Ltda.	100,00	100,00	São Paulo (SP)	Comercialização de argilas, tintas, lacas, vernizes, solventes, pisos laminados de madeira e seus acessórios, divisórias, portas de madeira e chapas de madeira.
ECTX Imobiliária Ltda.	90,00	90,00	São Paulo (SP)	Atividade imobiliária de venda e compra de imóveis próprios de terceiros.



Em abril de 2013 a Companhia constituiu a empresa ECTX Imobiliária Ltda., a qual tem como atividade principal a gestão e administração de propriedade imobiliária, porém ainda encontra-se inativa.

Nas operações entre as sociedades consolidadas foram eliminadas as participações recíprocas, os saldos de contas, as receitas e despesas e os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários, entre as Companhias, quando aplicável. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme e consistente em todas as sociedades consolidadas.

2.2.1 Novas normas contábeis

(a) Alterações/novas normas contábeis que entraram em vigor em 2014

As seguintes normas contábeis estão em vigor desde 1 de janeiro de 2014 e não trouxeram impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia:

- Alterações às IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 27/CPC 35 (R2) - Entidades de Investimento;
- IAS 32/CPC 39 - Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos;
- Alterações ao IAS 36/CPC 01 (R1) - Divulgação de Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros;
- Alterações à IAS 39 – Novação de Derivativos e Continuidade de Contabilidade de Hedge; e
- IFRIC 21/ICPC 19 – Tributos.

(b) Normas contábeis que entrarão em vigor após 2014

A Companhia está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2014 (ainda sem correspondente no CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2014:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (*Revenue from Contracts with Customers*);
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (*Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization - Amendments to IAS 16 and IAS 38*);

2.3. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmento de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria do “Grupo Eucatex”, responsável pela tomada das decisões estratégicas, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4. Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do “Grupo Eucatex” e de todas as suas controladas é o Real, exceto pela *Eucatex of North America, Inc.* que é o dólar dos Estados Unidos da América (USD). O Real é a moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional do “Grupo Eucatex” (Controladora), o Real (“R\$”) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados (ou, se não disponível, a taxa de câmbio do primeiro dia útil subsequente disponível). Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício ou período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Sociedades do Grupo

A controlada localizada no exterior possui corpo gerencial próprio, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de resultados abrangentes.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores há três meses ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato.

2.6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para negociação e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros.

2.7. Ativos financeiros

2.7.1. Classificação

O “Grupo Eucatex” e suas controladas classificam seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros atualmente estão classificados como “empréstimos e recebíveis” ou “mantidos até o vencimento”.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que o “Grupo Eucatex” tem intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados a valor justo por meio do resultado

nem como disponíveis para venda no reconhecimento inicial, nem atendem à definição de empréstimos e recebíveis.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Perdas com *impairment* de Ativos Financeiros".

Classificam-se nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários.

- **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do "Grupo Eucatex" compreendem os saldos a receber de clientes e os saldos a receber de partes relacionadas. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo método do custo, usando a taxa de juros efetiva.

2.7.2. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o "Grupo Eucatex" e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, quando aplicáveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o "Grupo Eucatex" e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

2.7.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.7.4. Redução de Valor Recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

O "Grupo Eucatex" e suas controladas avaliam no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há

evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o "Grupo Eucatex" e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Os critérios que o "Grupo Eucatex" e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais, como condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos

O "Grupo Eucatex" está exposto a riscos de mercado decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente os efeitos de taxa de câmbio, visto que suas receitas são geradas em reais ("R\$") e o "Grupo Eucatex" possui compromissos significativos em dólares norte-americanos ("USD").

De acordo com suas políticas de tesouraria, o "Grupo Eucatex" não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção. Quando contratados, os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento

inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Em 31 de dezembro de 2014, o “Grupo Eucatex” não mantinha nenhum tipo de instrumento financeiro, derivativo contratado.

2.9. Contas a receber de clientes

Referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e estão apresentadas por valores próximos aos seus valores presentes, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o “Grupo Eucatex” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de compras ou produção inferiores ao seu custo de reposição ou aos valores de realização. Uma provisão para potenciais perdas é estabelecida quando itens são definidos como obsoletos ou morosos em quantidade superior aquela a ser utilizada, com base na estimativa da Administração quanto aos valores líquidos de realização.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software. São demonstrados ao custo de aquisição deduzido da amortização no período, apurado de forma linear com base na vida útil definida.

(a) Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico.

(b) Desenvolvimento e Implantação de sistemas (softwares)

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo “Grupo Eucatex”, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: (i) é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; (ii) a administração pretende concluir o software e usá-lo; (iii) o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados; (iv) estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar

o software; e (v) o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear, com base na taxa anual de 20%.

2.12. Propriedade para investimentos

A Companhia registra como propriedade para investimento uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada "Rancho Feliz", com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com empresas do setor imobiliário para realização de um projeto que visa venda de lotes residenciais e comerciais. (Nota 11).

2.13. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

O "Grupo Eucatex" e suas controladas não adotaram a opção do custo atribuído (*deemed cost*), exceto para terrenos (fazendas), conforme CPC 27 (Interpretação Técnica – ICPC 10) por avaliarem que a vida útil econômica revisada para fins de depreciação melhor reflete o valor dos ativos (Nota 15).

2.14. Impairment de ativos não-financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam

indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Os ativos são avaliados individualmente ou são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.15. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados pelas reservas florestais e são reconhecidos ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita (Nota 14). Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas.

Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucalipto provenientes exclusivamente de plantios renováveis e são destinados para produção de chapas. Como resultado das melhorias nas técnicas de manejo florestal, incluindo a melhoria genética das árvores, o processo de colheita e replantio tem um ciclo aproximado de sete anos.

Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado, considerando a quantidade cúbica de madeira existente, segregada em anos de plantio, e os respectivos valores de venda de madeira em pé até o esgotamento das florestas. O preço médio líquido de venda foi estimado com base no preço estimado para eucalipto para o mercado local, baseado em estudo de mercado e amostras de algumas pesquisas de transações, ajustado para refletir o preço da "madeira em pé". Os volumes utilizados na avaliação foram calculados em função do incremento médio anual de cada região. O "Grupo Eucatex" avalia seus ativos biológicos trimestralmente.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro-rata temporis*").

Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas de acordo com o regime contábil de competência.

2.17. Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos

circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estas contas, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

2.18. Tributos sobre o lucro

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração de resultado, exceto pela proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”.

2.19. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do “Grupo Eucatex” e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o “Grupo Eucatex” possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.20. Benefícios aos empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores do “Grupo Eucatex” incluem adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participações nos lucros (PLR) que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros do “Grupo Eucatex”. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício ou período, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, quando o “Grupo Eucatex” tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

As provisões para reconhecer a participação dos empregados nos lucros e resultados são reconhecidas em resultado na rubrica "Outros resultados operacionais".

2.21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes são provisionados na medida em que o "Grupo Eucatex" espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processo trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) Obrigações legais são registradas na rubrica provisões para demandas judiciais.

2.22. Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre sociedades do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o "Grupo Eucatex" e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Reconhecimento de vendas de mercadorias

Na receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do "Grupo Eucatex". A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados aos produtos.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido à medida que há expectativa de realização, usando o método da taxa de juros efetiva, pelo método do custo amortizado.

(c) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Empresas do “Grupo Eucatex”:

- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) 5% e 10%;
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) 7% a 12%;
- Programa de Integração Social (PIS) 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 7,6%;

Exceto, para as controladas – Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., cujas alíquotas de PIS e COFINS destacamos:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3%;

Com relação a *Eucatex of North America Inc.* (“ENA”), situada em Alpharetta (GA) – EUA, a tributação ocorre em consonância com a legislação tributária local.

Esses encargos são representados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

2.23. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.24. Lucro por ação – básico

O “Grupo Eucatex” efetua os cálculos do lucro por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações preferenciais e ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento contábil CPC41 (IAS 33).

O “Grupo Eucatex” não possui títulos conversíveis em ações que pudessem ter efeito de diluição.

2.25. Arrendamentos

O “Grupo Eucatex” possui contratos de arrendamento de terras, utilizada para reflorestamento. Nesses contratos de arrendamentos, os riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo

arrendador e assim são classificados como arrendamentos operacionais. Os custos incorridos dos contratos de arrendamento operacional são registrados no custo de formação de ativos biológicos de forma linear durante o período de vigência desses contratos, sendo um total de 51 fazendas arrendadas em 31 de dezembro de 2014 (50 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, sendo depreciados pelas taxas informadas na Nota 15.

2.26. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas do “Grupo Eucatex” é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social do “Grupo Eucatex”. Conforme previsto no Estatuto Social, o “Grupo Eucatex” pode pagar juros sobre capital próprio, atribuindo seus valores como dividendos. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.27. Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

O “Grupo Eucatex” classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos. Desta forma, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida. A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, quando aplicável.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Nas demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. Estas estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias, elaborados com a utilização das informações disponíveis na data. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos estão contempladas abaixo:

- **Valor Justo do Ativo Biológico**

O “Grupo Eucatex” adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com os métodos estabelecidos pelo CPC 29 / IAS 41. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações contábeis do “Grupo Eucatex”. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas, como preço de venda, quantidade cúbica de madeira podem implicar na alteração do resultado do fluxo de caixa descontado e, conseqüentemente na valorização ou desvalorização desses ativos.

- **Recuperação de propriedades e equipamentos**

Com base em fluxos de caixa futuros o “Grupo Eucatex” avalia a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas suas atividades e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

- **Revisão da vida útil**

O “Grupo Eucatex” revisa anualmente a estimativa de vida útil dos itens do ativo imobilizado levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição. As estimativas de vida útil são realizadas pela Administração e quando necessário são contratados consultores externos para itens específicos.

- **Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

O “Grupo Eucatex” reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias,

tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

4. Instrumentos financeiros e análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

4.1 Análise dos instrumentos financeiros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex”, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas:

Descrição	Valor Contábil Consolidado		Valor Justo Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.459	11.604	7.459	11.604
Títulos e Valores Mobiliários	13.609	9.109	13.609	9.109
Contas a Receber, Líquidas - Circulante e Não Circulante	260.601	244.075	260.601	244.075
Total	281.669	264.788	281.669	264.788
Passivos Financeiros	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e Financiamentos - Circulante e Não Circulante	251.704	229.224	260.959	237.403
Contas a pagar e Fornecedores - Circulante e Não Circulante	145.141	146.956	145.141	146.956
Debêntures a pagar - Circulante e Não Circulante	62.387	74.541	62.387	74.541
Total	459.232	450.721	468.487	458.900

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- b) O “Grupo Eucatex” e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como o “Grupo Eucatex” só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se da seguinte técnica de avaliação:

O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

4.2 Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

Companhia só possui instrumentos financeiros de nível 2 e a mensuração do valor justo é derivado de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Descrição	Nível 2
Empréstimos e Financiamentos	260.959
Total	260.959

4.3 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº. 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas de divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros do “Grupo Eucatex” são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, derivativos e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do “Grupo Eucatex” estão ligados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, para linhas de empréstimos e financiamentos nacionais e aplicações financeiras em moeda nacional, que utiliza a variação do CDI. Para linhas de crédito em moeda estrangeira os principais riscos estão associados à variação cambial e a variação da taxa libor.

A instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos o “Grupo Eucatex” possui linhas de FINAME, Capital de Giro, FINIMP, SACE, CCE/Real, CCE/Agro, Pré-Pagamento de Exportação e Adiantamentos de

Contrato Câmbio – ACC e CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), todas se apresentam divulgadas pelo valor de mercado. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresentam diferenças significativas para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o “Grupo Eucatex” estava exposto no período findo em 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,81% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	Saldo	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		CDI	10,81%	8,11%	5,41%
Aplicação Financeira Posição 31/12/2014	13.609		1.471	1.103	736

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas o qual o “Grupo Eucatex” está exposto na data base de período findo em 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e nas taxas de câmbio (US\$) vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável que impactaria os resultados futuros, e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para ser liquidado a partir de 2014. A data base utilizada para os empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Risco	31/12/2014	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Correção da TJLP		0%	5,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos – Finame	TJLP	3.071	154	230	276
Variação cambial		0%	10,00%	12,50%	15,00%
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	US\$/EURO	128.293	12.829	16.037	19.244
Alteração no CDI		0%	10,81%	13,51%	16,22%
Empréstimos e Financiamentos em reais	CDI	120.340	13.009	16.261	19.513

4.4 Fatores de Risco financeiro

O “Grupo Eucatex” considerando suas controladas diretas e indiretas estão expostos a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

A Administração do “Grupo Eucatex” e suas controladas dispõe de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos.

Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo “Grupo Eucatex” têm como propósito a proteção de suas dívidas, considerando que não são realizadas nenhuma operações com instrumentos financeiros derivativos alavancados.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o “Grupo Eucatex” incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do “Grupo Eucatex” vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. O “Grupo Eucatex” monitora, periodicamente, a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, sendo que a mesma adota a política de efetuar hedge somente para os vencimentos de curto prazo.

Está demonstrada a seguir a exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a qual considera os valores patrimoniais de empréstimos e financiamentos e das disponibilidades:

EM MILHARES DE REAIS		
Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos:		
Dólar norte-americano	125.098	110.269
Euro	3.195	8.645
Total (1)	128.293	118.914
Disponibilidades e conta a receber:		
Dólar norte-americano	10.940	24.283
Euro	10	10
Total (2)	10.950	24.293
Exposição líquida (1 - 2):		
Dólar norte-americano	114.158	85.986
Euro	3.185	8.635
Total	117.343	94.621

Risco de crédito

A política de vendas do “Grupo Eucatex” considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade

de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, o “Grupo Eucatex” tem como política trabalhar com instituições que considera sólida.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, o “Grupo Eucatex” e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Riscos ambientais

Atividade Florestal/Industrial

A Divisão Florestal declara em sua Política Ambiental, que assume princípios em suas ações para preservação e conservação do meio ambiente e na sua “Missão, Visão e Valores” o bom relacionamento com as comunidades do entorno:

Poluição do ar: controlada e verificada por meio de medições periódicas realizadas nas máquinas, equipamentos e geradores que desenvolvem as atividades florestais, cumprindo os níveis determinados por lei estadual.

Recursos hídricos:

Quantidade: por meio da obtenção da outorga de uso de água, é controlado o volume utilizado e descartado nos efluentes.

Qualidade: realizadas amostragens e análises periódicas na montante, efluentes e jusante, comparando com padrões de legislação federal e estadual, a captação de água para abastecimento das fábricas obedece à legislação ambiental de cada localidade e às licenças de operação das Unidades. Cabe destacar que em decorrência de uma possível crise hídrica, o Grupo Eucatex adotou medidas que visam mitigar os riscos da falta de abastecimento de água em suas dependências.

Conservação dos solos: Realizados monitoramentos mensais, e posterior tomada de ações para mitigar possíveis impactos negativos causados pelas atividades florestais.

Ativos florestais: por meio de rondas diárias e monitoramentos são realizados controles para proteção contra pragas, incêndios e plantas daninhas.

Biodiversidade: São mantidas matas naturais, entremeadas com plantios de eucalipto, em cumprimento a legislação federal nas formas de APP (Área de Preservação Permanente) e Reserva Legal.

Resíduos e rejeitos: O armazenamento, descarte e controle é realizado por meio de um gestão de resíduos que permite dar destino correto à todos os resíduos gerados nas atividades florestais, para

empresas habilitadas e licenciadas pelo órgão ambiental, seguindo as legislações estaduais e federais.

Comunidades do entorno: Abertura de canal de diálogo participativo com as comunidades diretamente afetadas pelas atividades florestais, três meses antes de iniciar os trabalhos para levantamento dos impactos positivos e negativos da atividade na comunidade e possíveis forma de mitigação, por meio de geração de emprego, Educação Ambiental, entre outros.

Risco de liquidez

É o risco do “Grupo Eucatex” não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. O “Grupo Eucatex” possui linhas de crédito aprovadas com instituições financeiras para capital de giro.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pelo “Grupo Eucatex”, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2014:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Fornecedores	114.161	576	576	-	-	-	115.313
Financiamentos	115.761	49.449	35.575	32.510	9.408	9.001	251.704
Debêntures	25.397	24.660	12.331	-	-	-	62.388
Contas a pagar	29.828	-	-	-	-	-	29.828
Total	285.147	74.685	48.482	32.510	9.408	9.001	459.233

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso este seja concretizado.

A estrutura de capital do “Grupo Eucatex” é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (Nota 17), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 5 e 6), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Eucatex é assegurar a disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face a manutenção da liquidez do “Grupo Eucatex” e a obtenção de taxas de juros compatíveis com a sua atividade, visando maximizar o retorno ao acionista. O “Grupo Eucatex” administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2014 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	5.486	49.769	251.704	229.224
Debêntures	-	-	62.388	74.541
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	(1.685)	(4.068)	(21.068)	(20.713)
Dívida líquida	3.801	45.701	293.024	283.052
Patrimônio líquido	1.166.221	1.139.467	1.166.221	1.139.467
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.170.022	1.185.168	1.459.245	1.422.519
Índice de alavancagem financeira	0%	4%	25%	25%

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Numerários	-	-	218	215
Bancos conta movimento	89	2.155	7.241	11.389
Total	89	2.155	7.459	11.604

Caixa e equivalente de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos imediatamente disponíveis, as aplicações financeiras em investimentos com risco insignificante de alteração de valor em reais indexadas à taxa dos certificados de depósitos interbancários (taxa "DI" ou "CDI") com prazo inferior a três meses.

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ações	1.558	1.892	1.931	2.253
Título de capitalização	-	-	1.000	1.000
Aplicações em CDB	38	21	10.678	5.856
Total	1.596	1.913	13.609	9.109

Os registros efetuados nesta rubrica referem-se a títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco disponíveis para negociação, representado principalmente por certificados de depósitos bancários remunerados com base na variação do CDI.

Ações adquiridas no mercado financeiro

Em setembro de 2013 a Companhia recebeu ações da Eletrobrás como parte do pagamento de uma ação que contestou o valor da correção monetária do empréstimo compulsório sobre energia, em 31 de dezembro de 2014 esse montante corresponde a R\$ 1.931.

Investimentos de curto prazo – CDB

Nesta rubrica estão registrados os títulos e aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, representado principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remunerados com base na variação do rendimento médio de Depósito Interbancário (CDI) de 101%.

Títulos de capitalização

O “Grupo Eucatex” possui título de capitalização obtido junto ao banco Bradesco no valor de R\$1.000.000 (hum milhão de reais) contratado em 26 de dezembro de 2014, com prazo vigente de 12 meses. O valor do resgate antecipado é proporcional ao valor pago e será atualizado pela TR aplicada às cadernetas de poupança.

7. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Clientes Nacionais	114	197	277.598	249.225
AVP de Clientes	-	-	(3.351)	(2.288)
Clientes Exterior	1.214	1.534	10.940	17.782
Cessão de Crédito (1)	-	-	(19.717)	(16.665)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(4.869)	(3.979)
Total	1.328	1.731	260.601	244.075
Ativo Circulante	1.328	1.731	239.039	234.933
Ativo Não Circulante	-	-	21.562	9.142
Total	1.328	1.731	260.601	244.075

- (1) O montante de R\$ 19.717 em dezembro de 2014 refere-se a uma cessão de crédito junto às instituições financeiras, nas modalidades “sem” qualquer direito de regresso e coobrigação, exceto pelo não cumprimento de condições comerciais inerentes ao processo de venda. Em 31 de dezembro de 2014 não há qualquer ato ou fato que possa ensejar opção pela devolução ou o não pagamento de qualquer dos créditos. Os juros médios incidentes nesta operação são de 0,95% a.m, registrados na rubrica “Despesas financeiras”.

Conforme informado na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos, o “Grupo Eucatex” possui aproximadamente 50% do saldo de duplicatas a receber de clientes nacionais oferecidos como garantia na obtenção de empréstimos e financiamentos.

- a) A seguir são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
A vencer	1.328	103	252.802	225.984
Vencidos até 30 dias	-	15	9.634	16.647
Vencidos de 31 a 60 dias	-	15	403	1.825
Vencidos de 61 a 90 dias	-	15	162	1.406
Vencidos de 91 a 180 dias	-	761	1.841	2.016
Vencidos a mais de 180 dias	-	822	3.979	2.464
TOTAL	1.328	1.731	268.821	250.342

Para reduzir o risco de crédito, o “Grupo Eucatex” adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito de acordo com o perfil analisado com base em informações financeiras e dados do SERASA e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

8. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	64.783	56.097
Produtos Semi-acabados	21.494	18.835
Mercadoria para Revenda	78	138
Produtos em Elaboração	5.750	5.411
Materiais poder de Terceiros	2.813	4.510
Matéria-prima	36.624	33.740
Almoxarifado e Outros	22.568	23.644
Adiantamento Fornecedores	2.142	2.461
Provisão para perda na recuperação de ativos	(2.189)	(1.619)
Total	154.063	143.217

Provisões para perdas no grupo de estoques: são constituídas provisões para cobrir eventuais perdas com itens de baixa movimentação e sem previsão de uso definido por meio do programa de vendas.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Descrição	Consolidado
Saldo em 31/12/2013	1.619
Provisões no Período	570
Saldo em 31/12/2014	2.189

9. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Impostos Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) (1)	20	8.899	10.854	24.416
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	7	103	135	334
PIS/COFINS	-	-	273	247
IRPJ/CSLL - Corrente (2)	3.518	2.009	9.086	9.127
Outros Impostos	228	1	1.224	937
Total	3.773	11.012	21.572	35.061
Circulante	3.773	11.012	18.202	31.227
Não Circulante	-	-	3.370	3.834
Total	3.773	11.012	21.572	35.061

- (1) Representado, principalmente, pelos créditos relativos às aquisições de ativo imobilizado e encargos financeiros, com relação a créditos de ativo imobilizados são utilizados no setor produtivo, descontados a valor presente, os quais estão sendo utilizados à razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. O cálculo do ajuste a valor presente foi realizado em 31 de dezembro de 2014 e monta em R\$486 (R\$533 em 31 de dezembro de 2013);
- (2) Os valores de IRPJ/CSLL correspondem ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e apuradas no encerramento do exercício corrente e que serão compensadas nos próximos exercícios.

a) Prazo de realização do ICMS a Longo Prazo

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
2015	-	1.005
2016	820	1.329
2017	1.438	1.500
2018	1.112	-
Total	3.370	3.834

10. Outros créditos

Descrição	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Precatórios a Receber (1)	11.614	13.320
Adiantamento de Folha de Pagamento	2.937	2.685
Créditos Diversos	4.089	5.430
Total	18.640	21.435
Circulante	3.104	4.193
Não Circulante	15.536	17.242
Total	18.640	21.435

- (1) Refere-se a créditos precatórios adquiridos pelo "Grupo Eucatex" em 2006, 2007 e 2010, respectivamente contra a União e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

(INCRA), oriundos de uma ação de desapropriação, Processo nº 87.101.1358-4 perante a 2ª Vara Federal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e precatórios oriundo do processo junto a 11ª Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, cuja ação foi julgada procedente e transitada em julgado, oriundo do Precatório nº 04688/08, Ordem Cronológica nº 1124/09 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, expedido em favor da Associação dos Aposentados e Pensionistas da VASP. A Administração com base em estudos e suportes de seus assessores jurídicos espera realizar estes valores no mínimo pelos montantes registrados em um prazo superior a um ano.

11. Propriedade para investimentos

O saldo de R\$26.009 (R\$27.735 em dezembro de 2013) refere-se a uma fazenda localizada na cidade de Salto denominada “Rancho Feliz”, com metragem aproximada de 2,0 milhões de m². Essa propriedade foi objeto de um contrato de parceria com as empresas Cipasa Desenvolvimento Urbano S/A, Scopel Desenvolvimento Urbano S/A, Prata Empreendimentos Imobiliários e Construção Civil Salto S/A todas do setor imobiliário, para realização de um projeto visando à venda de lotes residenciais e comerciais.

A área a ser comercializada, após realização da infra-estrutura, será de aproximadamente 1,2 milhões de m². O VGV (Valor Geral de Vendas) equivalente a um montante estimado do projeto de R\$250 milhões e o Grupo terá 38% livre de ônus sobre esse total, cujo valor presente representa um montante entre R\$60 e R\$70 milhões.

Uma vez que o projeto depende da liberação de órgãos públicos para seu início, estima-se que o prazo para realização da receita se dará ao longo de sete anos. O “Grupo Eucatex” entende que os registros contábeis correspondem ao valor justo na data base de 31 de dezembro de 2014.

12. Investimentos

Conforme demonstrado no organograma (Nota 2) o “Grupo Eucatex” participa de diversas outras empresas as quais estão segregadas para melhorias das atividades operacionais. Abaixo demonstramos as participações e os saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Os lucros não realizados nas vendas de controladas para a controladora foram eliminados no cálculo da equivalência patrimonial:

a) Informações relativas às controladas:

Descrição	Participações						Resultado da equivalência patrimonial		Investimentos	
	País Sede	Milhares de ações ou quotas	Porcentagem	Capital Social	Lucro/(Prejuízo) do exercício	Patrimônio Líquido	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	Brasil	85.895	97,93	87.709	(1.514)	69.218	(1.483)	3.590	67.787	69.242
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	Brasil	899	99,99	899	(583)	1.090	(583)	(143)	1.090	1.672
Eucatex of North America, Inc.	EUA	100	100,00	177	(121)	1.907	(121)	208	1.908	1.685
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	Brasil	25.045	100,00	25.045	8.889	34.626	725	439	2.823	2.098
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	Brasil	100	100,00	100	8.035	31.769	8.035	4.767	31.769	23.734
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	Brasil	134.351	57,13	265.635	32.003	368.035	18.285	24.122	210.275	191.990
Eucatex Imobiliária Ltda.	Brasil	279.432	100,00	279.432	40.358	587.712	41.095	33.963	588.878	547.783
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Brasil	100	99,00	100	264	786	261	56	778	517
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	Brasil	100	99,00	100	(1.009)	(1.964)	(998)	(915)	(1.944)	(946)
AD Argilas Descorantes Ltda.	Brasil	5.223	100,00	5.223	(5)	(26)	(5)	(2)	(25)	(20)
ECTX S/A.	Brasil	554.319	91,73	554.319	(4.520)	602.659	(31.065)	(3.721)	306.049	337.142
ECTX Imobiliária Ltda.	Brasil	1	90,00	1	-	1	-	-	1	1
							34.146	62.364	1.209.389	1.174.898

b) Movimentação dos investimentos na controladora:

Descrição	Saldo em 31.12.2012	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.12.2013
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	65.631	3.590	21	-	-	-	69.242
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.815	(143)	-	-	-	-	1.672
Eucatex of North America, Inc.	1.223	208	254	-	-	-	1.685
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.659	439	-	-	-	-	2.098
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	18.967	4.767	-	-	-	-	23.734
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	174.984	24.122	-	-	(7.116)	-	191.990
Eucatex Agro-Florestal Ltda.	513.820	33.963	-	-	-	-	547.783
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	461	56	-	-	-	-	517
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(31)	(915)	-	-	-	-	(946)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(18)	(2)	-	-	-	-	(20)
ECTX S/A.	333.769	(3.721)	(21)	-	7.115	-	337.142
ECTX Imobiliária Ltda	-	-	-	1	-	-	1
	1.112.280	62.364	254	1	(1)	-	1.174.898

Descrição	Saldo em 31.12.2013	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Aporte	Baixas de Investimentos	Lucro/(Prejuízo) não realizados em controladas	Saldo em 31.12.2014
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	69.242	(1.483)	28	-	-	-	67.787
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	1.672	(583)	1	-	-	-	1.090
Eucatex of North America, Inc.	1.685	(121)	344	-	-	-	1.908
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	2.098	725	-	-	-	-	2.823
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	23.734	8.035	-	-	-	-	31.769
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	191.990	18.285	-	-	-	-	210.275
Eucatex Imobiliária Ltda.	547.783	41.095	-	-	-	-	588.878
Eucatex Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	517	261	-	-	-	-	778
Eucatex Nordeste Ind e Com Ltda.	(946)	(998)	-	-	-	-	(1.944)
AD Argilas Descorantes Ltda.	(20)	(5)	-	-	-	-	(25)
ECTX S/A.	337.142	(31.065)	(28)	-	-	-	306.049
ECTX Imobiliária Ltda	1	-	-	-	-	-	1
	1.174.898	34.146	345	-	-	-	1.209.389

13. Partes Relacionadas

a) Transações com sociedades relacionadas

Descrição	Controladora			
	Contratos de partes relacionadas –		Contratos de partes relacionadas-	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Eucatex S.A.	-	-	-	-
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	313	-	-	3
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	-	-	34.224	-
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	-	676	155
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	-	-	11.524	3.187
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	9	8
Eucatex Imobiliária Ltda.	54	342	-	-
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	7.144	2.534	-	-
ECTX S/A	100.000	90.920	49.114	-
Total	107.511	93.796	95.547	3.353

Descrição	Consolidado			
	Receitas - juros de partes		Despesas - juros de partes	
	31/12/2014	30/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Eucatex S.A.	2.395	3.646	6.807	1.589
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	97	85
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	-	-	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	1.826	4.856	2.457	4.367
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	1.073	2.717	582	10
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	3	2
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	1.711	289	3.243	1.320
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	1	-	86	66
Eucatex Imobiliária Ltda.	11.320	9.244	501	198
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	14	-	805	211
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	685	111	612	62
ECTX S/A	9.562	3.121	13.394	16.074
Total	28.587	23.984	28.587	23.984

Descrição	Consolidado			
	Compras matérias-primas e insumos		Receitas de vendas	
	31/12/2014	30/12/2013	31/12/2014	30/12/2013
Eucatex S.A.	-	274	82.383	167.591
Eucatex Distribuidora de Solventes Ltda.	-	-	-	-
<i>Eucatex of North America Inc.</i>	48.668	59.988	-	-
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.	17	12	58.393	56.451
Eucatex Tintas e Vernizes Ltda.	-	2	209	23.986
AD Argilas Descorantes Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Distribuição e Logística Ltda.	144.036	140.754	22	-
Eucatex Comercial e Logística Ltda.	-	-	-	-
Eucatex Imobiliária Ltda.	-	-	-	7
Eucatex Nordeste Ind. e Com. Ltda.	6.485	756	-	-
Eucatex Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	3.512	3.587
ECTX S/A	144.519	244.385	199.206	194.549
Total	343.725	446.171	343.725	446.171

As transações realizadas entre as sociedades relacionadas referem-se, substancialmente, a compras e vendas de produtos efetuados com preços, prazos e condições definidas entre as partes. Estas

operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

As principais transações envolvendo o “Grupo Eucatex” e suas controladas referem-se ao fornecimento de chapas de madeira para *Eucatex of North America Inc.* e de pisos, portas e tintas e vernizes para Eucatex Distribuição e Logística Ltda.. Já em relação às compras de insumos as controladas Eucatex Tintas e Vernizes Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., são fornecedores, de matérias-primas tintas e vernizes e madeira em pé, respectivamente para sua controladora Eucatex S.A.

Conforme mencionado na Nota 22 - “Contas a pagar” o “Grupo Eucatex” possuía obrigações com acionistas em 31 de dezembro de 2014 de R\$14.990 e dezembro de 2013 no montante de R\$13.517.

b) Transações com outras partes relacionadas – não consolidadas

Descrição das partes relacionadas	Tipo de transação	Contas a Pagar 31/12/2014	Total Pago 31/12/2014
Ideias Consultoria Ltda.	Consultoria empresarial	19	225
Total		19	225

A operação com a Ideias Consultoria Empresarial referem-se a serviços prestados no suporte a gestão dos negócios do grupo.

c) Remuneração da administração

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores do “Grupo Eucatex” no montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2014, o “Grupo Eucatex” pagou aos administradores e diretores a título de remuneração, R\$7.691 (R\$7.601 em 31 de dezembro de 2013). Não há benefícios adicionais para os membros da Administração.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Honorários do Conselho de Administração e Fiscal	333	-	438	136
Honorários da Diretoria Estatutária	-	-	7.253	7.465
	333	-	7.691	7.601

14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do “Grupo Eucatex” estão representados pelas florestas em formação de eucalipto que são utilizadas como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o “Grupo Eucatex” possuía através das suas subsidiárias integral Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda. aproximadamente 29 mil

hectares em áreas de efetivo plantio as quais são cultivadas no estado de São Paulo nas regiões de Botucatu e Salto.

Devido à dificuldade em identificar a existência de um mercado ativo ou mercado ativo relevante para o ativo biológico analisado, o “Grupo Eucatex” optou por mensurar o valor justo do ativo biológico através do cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo foi determinado pela valorização dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa líquido – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio.
- Taxa de Desconto: taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração.
- Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico, através de pesquisas de mercado divulgadas por empresas especializadas, além dos preços praticados em operações de compra e venda realizada pelo “Grupo Eucatex”. O preço líquido médio de venda considerado foi de R\$47,61/m³ (R\$46,59/m³ em 2013). A taxa de desconto utilizada foi de 4,54% e 4,94%, respectivamente, líquida do imposto de renda e descontada a inflação.
- Volumes – consideram o ciclo médio de colheita de 7 anos, e foram projetados com base na produtividade média considerando o (“IMA” – Incremento Médio Anual) de 52m³ / hectares. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira.
- Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos ao final de cada exercício/período.
- A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos foi efetuada e aprovada pela administração.

b) Composição/Movimentação dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2013	340.032	Saldo em 31/12/2012	295.978
Cortes efetuados no exercício	(61.545)	Cortes efetuados no exercício	(55.943)
Ganho na atualização do valor justo	43.291	Ganho na atualização do valor justo	49.134
Adições	41.653	Adições	50.863
Saldo em 31/12/2014	363.431	Saldo em 31/12/2013	340.032

15. Imobilizado

a) Composição e Movimentação

CONTROLADORA	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Imobilizações em Andamento	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Ativos	Total
Em 31/12/2013								
Saldo inicial	-	-	16	3.505	5	-	1	3.527
Aquisições	-	-	-	2.042	-	-	-	2.042
Baixas	-	-	(16)	(5.547)	(5)	-	(1)	(5.569)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO								
Em 31/12/2013								
Saldo inicial	331.947	100.122	598.459	21.387	1.504	7.579	2.589	1.063.587
Aquisições	-	-	1.449	55.293	228	806	34	57.810
Baixas	-	-	(608)	(45)	(4)	(38)	-	(695)
Depreciações	-	(5.287)	(52.270)	-	(273)	(1.416)	(593)	(59.839)
Transferências	-	550	45.262	(47.332)	67	976	477	-
Saldo contábil, líquido	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Saldo inicial em 31/12/2013								
Custo	331.947	158.032	1.001.897	29.303	5.079	13.897	4.508	1.544.663
Depreciação acumulada	-	(62.647)	(409.605)	-	(3.557)	(5.990)	(2.001)	(483.800)
Saldo contábil, líquido	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Em 31/12/2014								
Saldo inicial	331.947	95.385	592.292	29.303	1.522	7.907	2.507	1.060.863
Aquisições	-	-	7.981	56.201	151	14	20	64.367
Baixas	-	-	(119)	-	-	-	-	(119)
Depreciações	-	(5.634)	(55.625)	-	(264)	(1.531)	(658)	(63.712)
Transferências	-	2.908	54.674	(61.857)	468	3.158	649	-
Saldo contábil, líquido	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399
Saldo inicial em 31/12/2014								
Custo	331.947	160.940	1.064.433	23.647	5.698	17.069	5.177	1.608.911
Depreciação acumulada	-	(68.281)	(465.230)	-	(3.821)	(7.521)	(2.659)	(547.512)
Saldo contábil, líquido	331.947	92.659	599.203	23.647	1.877	9.548	2.518	1.061.399

b) Imobilizações em andamento

As Imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções, máquinas, equipamentos, instalação e construção civil.

O “Grupo Eucatex” adota o procedimento de capitalizar os custos de empréstimos diretamente atribuídos à aquisição, a construção ou à produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo, quando possível mensurar com segurança através de suas linhas de financiamento.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não houve capitalização de juros, pois os ativos não faziam parte das linhas de financiamento.

c) Método de depreciação

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais.

Taxas anuais de Depreciação	Taxa
Edifícios e Benfeitorias	3,68%
Máquinas, Equipamentos e Instalações	5,98%
Móveis e Utensílios	5,36%
Veículos	13,09%
Outros Ativos	14,63%

d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia não evidenciou nenhum indicador de “perda de recuperabilidade” em consonância com o pronunciamento contábil CPC 01.

O “Grupo Eucatex” não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiram a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

16. Intangível

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Software	Marcas e Patentes	Total	Software	Marcas e Patentes	Total
Em 31/12/2013						
Saldo inicial	-	-	-	88	326	414
Amortização	-	-	-	(55)	(27)	(82)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	33	299	332
Saldo inicial em 31/12/2013						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(628)	(649)	(1.277)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	33	299	332
Em 31/12/2014						
Saldo inicial	-	-	-	33	299	332
Amortização	-	-	-	(29)	(19)	(48)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	4	280	284
Saldo inicial em 31/12/2014						
Custo	-	-	-	661	948	1.609
Amortização acumulada	-	-	-	(657)	(668)	(1.325)
Saldo contábil, líquido	-	-	-	4	280	284
Taxa média de amortização	20%	5%		20%	5%	

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Vencimento	Encargos	Amortização	Garantia	Controladora		Consolidado	
						31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante									
Capital de Giro	Real	Dez/2015	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas	-	550	11.154	3.364
CDCA (B)	Real	Dez/2015	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	1.987	1.094
Finame	Real	Dez/2015	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	1.057	2.116
SACE (2)	EUR	Dez/2015	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	1.884	5.386
Finimp	Dolar	Dez/2015	5,45 % a.a à 6,3% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	1.131	9.454	10.990
CCE AGRO	Dolar	Dez/2015	100% CDI + 2,9% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	-	-	-	3.915
CCE/ Real	Real	Dez/2015	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	3.245	4.029	19.356	25.533
ACC/Pré-Pagamento	Dolar	Dez/2015	2,98% a.a à 6,5% a.a + v.c. dolar	Mensal	Duplicatas	1.394	40.669	57.630	44.339
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Dez/2015	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	13.239	11.451
Total Circulante						4.639	46.379	115.761	108.188
Não Circulante									
Capital de Giro	Real	-	100% CDI + 3,5% a.a	Única	Duplicatas	-	-	-	1.212
CDCA (B)	Real	Set/2018	100% CDI + 2,90% a.a	Anual	Duplicatas + alienação fiduciária de florestas e hipoteca de fazendas	-	-	68.995	68.838
CCE/ Real	Real	Jun/2017	100% CDI + 3,50% a.a	Mensal	Duplicatas	847	3.390	18.847	5.090
Finame	Real	Jun/2020	3,0 % a.a à 9,0% a.a	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	2.014	3.062
SACE (2)	Euro	Dez/2016	4,20 % a.a à 5,95% a.a + v.c. eur	Semestral	Nota Promissória	-	-	1.311	3.259
Pré-Pagamento Exportação (1)	Dolar	Set/2020	LIBOR + v.c. dolar	Trimestral	Nota Promissória	-	-	44.776	39.575
Total Não Circulante						847	3.390	135.943	121.036
Total Geral						5.486	49.769	251.704	229.224

(1) Refere-se a contratos de pré-pagamento de exportação junto ao DB Service Uruguay S/A, renegociado no plano de recuperação judicial aprovado em 19/09/2007, com amortização em 28 parcelas trimestrais após um período de carência de três anos, com taxa de juros LIBOR de seis meses. Os saldos das operações de empréstimo estão registrados de acordo com os atos aprovados na Assembléia Geral de Credores, que aprovou o plano de recuperação judicial. Até 31 de dezembro de 2014 não foram feitos pagamentos ao DB Service Uruguay S/A, contudo o Grupo recebeu um “waiver” formal da instituição em dezembro 2014.

(2) O “Grupo Eucatex” obteve financiamento de equipamento junto aos seus fornecedores, que obtém em seus países de origem linhas de bancos oficiais, com custos competitivos e prazos adequados.

(3) No mês de outubro de 2013 a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – (“CDCA”) com a numeração 001/2013 ECTX. As Cédulas de Produto Rural Financeiras foram emitidas pela controlada Novo Prisma Agro Florestal Ltda., e representa os Direitos Creditórios do Agronegócio vinculados ao presente CDCA. O Valor Nominal da emissão é de R\$ 70 milhões e será pago em 03 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês a contar da Data de Emissão.

Como garantia dos empréstimos e dos financiamentos foram oferecidos terrenos, máquinas e equipamentos. Além desses o “Grupo Eucatex” ofereceu como garantia aproximadamente 50% do saldo de duplicatas dos clientes nacionais. A Companhia também está sujeita ao cumprimento de determinados covenants, representado por indicadores financeiros, que em caso de descumprimento implicam no vencimento antecipado da operação. As fazendas de propriedade da Eucatex Imobiliária Ltda, oferecidas e aceitas como garantia, estão localizadas na região de Botucatu (SP) área 2.580 hectares e Avaré área 525,46 hectares.

Os empréstimos a longo prazo possuem os vencimentos a seguir demonstrados:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
2015	-	15.971
2016	49.449	33.624
2017	35.575	31.465
2018	32.510	31.542
2019	9.408	8.389
2020	9.001	45
Total	135.943	121.036

18. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Moeda Nacional	1.327	31.148	94.189	89.564
Moeda Estrangeira	-	-	21.124	20.594
Total	1.327	31.148	115.313	110.158
Circulante	1.327	31.148	114.161	108.183
Não Circulante	-	-	1.152	1.975
Total	1.327	31.148	115.313	110.158

19. Obrigações trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PLR a Pagar	-	-	7.166	7.193
INSS a Recolher	14	100	6.431	6.398
FGTS a Recolher	-	-	991	949
Provisão de Férias e Encargos	-	-	15.794	15.791
Total	14	100	30.382	30.331

20. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
IPI	-	221	1.062	838
PIS/COFINS	-	517	2.561	2.493
ICMS	-	1.738	3.917	5.540
ISS	-	-	107	289
IRPJ/CSLL	-	2.541	5.876	6.241
Total	-	5.017	13.523	15.401

21. Tributos parcelados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
PPI e PEP - ICMS	790	3.022	4.619	7.866
REFIS IV	11.560	8.843	85.171	94.403
Outros	-	-	5.766	5.200
Total	12.350	11.865	95.556	107.469
Passivo Circulante	1.550	3.615	39.489	39.694
Passivo Não Circulante	10.800	8.250	56.068	67.775
Total	12.350	11.865	95.556	107.469

Com base na Lei nº 11.941/2009 de 27 de maio de 2009 e na Medida Provisória nº 470/2009 de 13 de outubro de 2009, o “Grupo Eucatex” e suas controladas ingressaram com Pedido de Parcelamento Especial “REFIS IV” na Secretaria da Receita Federal, com migração do saldo devedor em aberto do Parcelamento Extraordinário do Ministério da Fazenda (PAEX) e inclusão de processos judiciais encerrados contra a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$355.694. O impacto líquido da atualização do passivo tributário reduzido pelo valor do pagamento com prejuízos fiscais e redução de multa e juros foi no montante de R\$175.218 registrado na rubrica “Outras receitas e despesas operacionais” no referido exercício de 2009. O “Grupo Eucatex” encontra-se obrigado a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parcelados e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições do mesmo. Em 31 de dezembro de 2014, o “Grupo Eucatex” está adimplente com os pagamentos.

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo Inicial em 31/12/2013	8.843	94.403
Adições	2.409	2.410
Baixa	(735)	(21.741)
Atualizações monetária	1.043	10.099
Saldo Final em 31/12/2014	11.560	85.171

Segue abertura dos valores estimados para o desembolso anual:

Cronograma de Desembolso REFIS IV	Consolidado
	31/12/2014
2016	9.463
2017	9.463
2018	9.463
2019	9.463
2020	9.463
2021	9.464
2022	9.464
2023	9.464
2024	9.464
Total	85.171

22. Contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Energia Elétrica	-	-	3.124	2.634
Fretes a Pagar	-	-	3.577	6.263
Comissões a pagar	-	31	2.919	2.896
Obrigações com Acionistas (1)	-	-	14.990	13.517
Outras	-	834	5.218	11.488
Total	-	865	29.828	36.798
Passivo Circulante	-	865	29.828	36.798
Total	-	865	29.828	36.798

(1) Como parte do plano de recuperação judicial, o “Grupo Eucatex” é garantidor de um preço mínimo de R\$7,747 por ação preferencial, atualizado pela variação do CDI, com relação às ações preferenciais oriundas da conversão das debêntures.

Os acionistas detentores destas ações preferenciais, quando da alienação das ações em até quatro anos da data de publicação da homologação do plano de recuperação judicial, têm o direito de requerer a diferença entre o preço mínimo base estabelecido e o valor negociado das ações se a venda for realizada por um preço inferior ao preço mínimo.

Como garantia da obrigação assumida foi oferecida uma fazenda de propriedade da controlada Eucatex Imobiliária Ltda., com área de 2.139,47 hectares, cujo valor justo é de R\$34,8 milhões em 31 de dezembro de 2014.

23. Provisão para demandas judiciais

O “Grupo Eucatex” e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de dezembro de 2014, encontra-se provisionado no Consolidado o montante de R\$20.303 (R\$17.337 em dezembro de 2013), o qual, conforme a Administração baseada na opinião de seus assessores legais julga ser suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Impostos Estaduais	-	-	2.613	1.431
Impostos e Contribuições Federais	-	-	12.805	14.266
Provisões Trabalhistas	-	-	4.880	1.637
Provisões Cíveis e Outras	-	-	5	3
Total da Provisão para demandas judiciais	-	-	20.303	17.337
(-) Depósitos judiciais	(705)	(3)	(11.032)	(8.690)
Total Provisão para demandas judiciais líquidas	(705)	(3)	9.271	8.647

As movimentações na provisão para demandas judiciais líquidas estão sumarizadas a seguir:

Controladora	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2013	(2)	(1)	-	(3)
Saldo Final em 31.12.2014	(2)	(1)	-	(3)
Depósitos Judiciais	-	(702)	-	(702)
Provisão para demandas judiciais líquidas	(2)	(703)	-	(705)

Consolidado	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2013	9.524	(881)	4	8.647
Adição	1.709	2.977	-	4.686
Atualização Monetária e Juros	1.463	-	-	1.463
Baixas	(6.134)	400	-	(5.734)
Provisão	-	1.105	-	1.105
Saldo Final em 31.12.2014	6.562	3.601	4	10.167
Depósitos Judiciais	-	(896)	-	(896)
Provisão para demandas judiciais líquidas	6.562	2.705	4	9.271

Impostos e contribuições

Refere-se a questionamento, administrativo e judicial, sobre a constitucionalidade da natureza, a composição da base de cálculo, as modificações de alíquotas e a expansão da base de cálculo de alguns tributos estaduais e federais e autos de infração, objetivando assegurar o não recolhimento ou a recuperação de valores julgados indevidos no passado.

Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2014 o “Grupo Eucatex” estava sujeito a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos do “Grupo Eucatex” e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que se devem realizar, o montante provisionado é considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas.

O “Grupo Eucatex” está envolvido em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, têm expectativa de perda classificada como possível. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao possível desfecho desfavorável destes. Os montantes desses

processos, em 31 de dezembro de 2014 são: tributário R\$119.545, previdenciários R\$4.732, civil R\$8.404 e trabalhistas R\$4.100.

24. Debêntures

Em 18 de abril de 2012 o “Grupo Eucatex” aprovou em assembléia geral extraordinária realização de emissão pública de 7.500 (sete mil e quinhentas) debêntures simples ao valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), equivalentes a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) na data da emissão, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, a serem ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, em regime de garantia firme de subscrição e com vencimento em 5 (cinco) anos contados da data da emissão, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos captados por meio de Oferta Restrita foram utilizados pela Emissora para reforçar seu capital de giro e para alteração do perfil das dívidas de curto prazo da Emissora.

Características Gerais das debêntures

Composição	Data da Emissão	Tipo da Emissão	Vencimento	Quantidade de Debêntures	Valor Nominal	Valor da Emissão	Custo da Emissão	Encargos Financeiros Anuais	Amortização do Principal	Saldo em 31/12/2014
6ª Emissão	01/06/2012	privada não conversíveis	01/06/2017	7.500	10.000	R\$ 75.000.000,00	R\$ 1.837.724,74	100% da taxa DI + juros de 3,6% a.a base 252 dias úteis pagos semestralmente, a partir da data da Emissão	6 parcelas semestrais a partir de dezembro de 2014	R\$ 62.387.389,08

Abaixo listamos alguns dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants) constantes na escritura de emissão de debêntures:

- a) Índice de cobertura de serviço de dívida
Geração de Caixa/Serviço da Dívida = mínimo de 1,3
- b) Índice de Alavancagem – máx. 2,0
(Dívida financeira líquida/ebtida)
- c) Relação entre endividamento C.P / Endividamento L.P. = 60%

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia “ECTX S/A” titular da referida obrigação estava em “compliance” com todas as cláusulas dos “Eventos de Vencimentos Antecipados” (covenants).

25. Imposto de renda e contribuição social

As empresas do “Grupo Eucatex” foram tributadas pelo lucro real, com exceção das controladas Eucatex Imobiliária Ltda. e Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., as quais foram optantes pelo lucro presumido e também quanto a Eucatex of North America Inc, (“ENA”) que é tributada com base na legislação tributária local.

- a) Os componentes de impostos ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ajustes CPC's/IFRS - custo atribuído de terrenos - controlada	-	-	(46.251)	(46.251)
Ajustes CPC's/IFRS - alteração da vida útil do imobilizado	(16.463)	(16.463)	(32.197)	(26.473)
Reavaliação de Ativo imobilizado	(3.671)	(4.126)	(3.671)	(4.126)
Total passivo não circulante	(20.134)	(20.589)	(82.119)	(76.850)
Saldo líquido no balanço - passivo	(20.134)	(20.589)	(82.119)	(76.850)

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social serão reconhecidos, contabilmente, com base na extensão em que é provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para uso quando do efetivo pagamento e/ou realização das referidas adições, momento em que estas se tornarão dedutíveis na apuração dos referidos tributos.

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.928	87.246	42.254	102.291
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.156)	(29.663)	(14.366)	(34.779)
Adições / Exclusões				
Equivalência patrimonial	11.610	21.204	-	-
Realizações da reserva de reavaliação	(1.063)	(1.156)	(1.063)	(1.156)
Regime tributário de transição - RTT (Medida provisória n° 449/08 - ajustes da Lei n° 11.638/07)	-	-	4.480	6.174
Provisões/(Reversões) contingências tributárias	-	9.980	-	9.980
Juros sobre capital próprio	-	6.222	-	6.222
Outras adições e (exclusões) líquidas	(937)	(4.973)	(3.929)	122
Imposto de Renda e Contribuição Social	454	1.614	(14.878)	(13.437)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	-	-	(9.686)	(8.770)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	454	1.614	(5.192)	(4.667)
Alíquota efetiva	0%	0%	23%	8,6%

No consolidado estão incluídos os efeitos tributários entre as formas de apuração do lucro real e presumido, uma vez que duas de suas controladas são optantes pelo lucro presumido.

c) Medida Provisória 627 convertida em Lei nº 12.973

Em maio de 2014 a Medida Provisória 627 foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, em especial no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio entre outros. Diferentemente do que previa a medida provisória, a Lei não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, a Lei faculta às empresas a possibilidade de antecipação dos seus efeitos de acordo com os interesses de cada contribuinte.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os impactos tributários dos novos dispositivos, concluímos que não teremos impactos relevantes nas informações individuais e consolidadas e demonstrações financeiras. A Administração optou pela não antecipação dos seus efeitos em 2014 conforme a Lei faculta.

26. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital autorizado, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, é de R\$488.183, representado por 31.257.700 ações ordinárias e 61.361.556 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

b.1 - Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 - Reserva para expansão de investimento

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com o objetivo de atender principalmente aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital, processos de modernização e manutenção das fábricas. A Administração proporá na Assembléia Geral do Grupo, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a retenção do referido saldo.

c. Reserva de lucros a realizar

A reserva de lucros a realizar corresponde aos efeitos do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, o qual será utilizada na absorção do saldo da avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo apurado no resultado, mas que ainda não foram realizados economicamente e financeiramente. Após a realização efetiva do ativo biológico, por meio da exaustão dos ativos, a parcela do valor justo do ativo exaurido é transferida da reserva de lucros a realizar para as destinações legais do resultado auferido.

d. Ajustes de exercícios anteriores

No exercício de 2013 a Companhia incluiu débitos tributários no parcelamento da Lei nº 12.865/13, denominado Refis-reabertura (Parcelamento recebeu essa denominação devido ao fato de ter apenas reaberto o prazo de adesão do programa instituído pela Lei nº 11.941/09), sendo que foi reconhecida a dívida tributária em conta específica do balanço patrimonial e também na demonstração de resultados, porém o valor escriturado foi menor do que o montante parcelado, dessa forma está procedendo os referidos ajustes que terão o efeito líquido nas demonstrações financeiras demonstrados a seguir:

Na demonstração de resultados do exercício de 2013:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	Ajuste	31/12/2013 ajustado	31/12/2013	Ajuste	31/12/2013 ajustado
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	469	(974)	(505)	(21.156)	(974)	(22.130)
Lucro líquido do exercício	88.862	(974)	87.888	88.862	(974)	87.888

Nota: não houve impacto na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, pois ao final do exercício de 2013 a base de cálculo desses era negativa.

Descrição	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	Ajuste	31/12/2013 ajustado	31/12/2013	Ajuste	31/12/2013 ajustado
Tributos parcelados	8.250	974	9.224	67.775	974	68.749
Passivo Não Circulante	32.229	974	33.203	346.604	974	347.578
Patrimônio Líquido	1.139.467	(974)	1.138.493	1.139.467	(974)	1.138.493

e. Dividendos

Todas as ações têm assegurado o direito a dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

As ações preferenciais têm direito a dividendos superiores em 10% aos atribuídos às ações ordinárias, prioridade na percepção de quaisquer dividendos excedentes do dividendo obrigatório e, no reembolso, em caso da liquidação do “Grupo Eucatex”, participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas provenientes da capitalização de reservas ou lucros em suspenso.

Em 31 de dezembro de 2013, de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95 e Estatuto Social do “Grupo Eucatex”, a Administração calculou juros sobre capital próprio sobre o patrimônio líquido, limitados a variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos montantes brutos: i) R\$18.300, que sofreram retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$2.545, resultando em um valor líquido para os acionistas de R\$15.755, creditados em 31 de dezembro de 2013. O valor dos juros foram imputados aos dividendos sendo R\$0,1584 por ação ordinária e R\$0,1742 por ação preferencial.

Em 31 de dezembro de 2014, foram apurados dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$3.736, representando R\$0,038036 por ação ordinária e R\$0,041840 por ação preferencial conforme demonstrado no quadro abaixo:

Os dividendos em 31 de dezembro foram calculados da seguinte forma	2014
Lucro líquido do exercício	27.382
Reserva legal	(1.369)
Realização da Reserva de Reavaliação	2.712
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	3.334
Constituição/Realização da reserva de lucros a realizar (1)	(17.113)
Lucro líquido base para dividendos	14.944
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.736

(1) A Realização de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao impacto líquido no resultado da avaliação pelo valor justo dos ativos biológicos.

O saldo a pagar de juros sobre capital próprio e dividendos é de R\$60.416, sendo R\$3.736 do exercício de 2014, R\$15.755 do exercício de 2013, R\$7.394 do exercício de 2012 e R\$33.531 do exercício de 2011 e 2010.

f. Ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2010 o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisições de ações de emissão do “Grupo Eucatex” para manutenção em tesouraria ou posterior cancelamento, sem redução do capital social.

A quantidade de ações em circulação no mercado era de 59.231.903 (cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentas e três). O “Grupo Eucatex” poderia recomprar suas ações preferenciais sem valor nominal de emissão do Grupo até o percentual de 10% (dez por cento). O prazo máximo para aquisição é de 12 (doze) meses, com início em 14 de abril de 2011 e término em 14 de abril de 2012. A aquisição de ações foi feita no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo, a preço de mercado.

Em 31 de dezembro de 2014 o “Grupo Eucatex” mantinha 483.034 (483.034 em dezembro de 2013) de ações preferenciais em tesouraria. Estas ações são mantidas em tesouraria para alienação futura. O valor de mercado de cada ação preferencial, em 31 de dezembro de 2014 era de R\$3,25 por ação totalizando R\$1.570.

g. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do “Grupo Eucatex” pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período, excluindo as ações compradas pelo “Grupo Eucatex” e mantidas como ações em tesouraria. São reduzidos do lucro atribuído aos acionistas da controladora, quaisquer dividendos de ações preferencialistas e eventuais prêmios pagos na emissão de ações preferenciais durante o período.

Lucro por ação	31/12/2014	31/12/2013
Lucro das operações continuadas atribuível aos acionistas da controladora antes das deduções	27.382	88.862
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	92.136.222	92.136.222
Lucro Básico por ações ordinárias (em reais)	R\$ 0,28	R\$ 0,90
Lucro Básico por ações preferenciais (em reais)	R\$ 0,31	R\$ 1,00

Diluído

O “Grupo Eucatex” não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

27. Compromissos

A controlada Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., possui compromissos assumidos decorrentes do contrato de arrendamento rural de terrenos e de parcerias para plantio de florestas. A forma de pagamento destes compromissos de arrendamentos são mensais, trimestrais, semestrais, anuais ou de acordo com as colheitas através de parcerias com pagamento em madeira. Os volumes de compromissos decorrentes dos arrendamentos rurais e parcerias contratadas até 31 de dezembro de 2014 corresponderão a um desembolso anual de, aproximadamente, R\$8.000. O vencimento do último contrato será em 2026, sendo que o prazo médio dos contratos é de 12 anos.

28. Benefícios a administradores e empregados

- a) Companhia concede aos empregados e diretores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica e odontológica, alimentação, auxílio educação e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício, exceto para o caso do benefício de assistência médica que permanece mesmo após o desligamento do funcionário por um período que pode chegar até 24 meses, conforme acordos firmados com os sindicatos.
- b) O “Grupo Eucatex” tem uma política de conceder Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus empregados e diretores. O valor da PLR é equivalente a um salário para a maior parte dos colaboradores e em 31 de dezembro de 2014, o montante provisionado é de R\$7.166 (R\$7.193 em 31 de dezembro de 2013) Nota 19.

29. Seguros

O “Grupo Eucatex” e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não foram examinadas por nossos auditores independentes:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância
Complexo Industrial/Administração e Estoques	Quaisquer danos materiais à edificação, instalação e máquinas, equipamentos e estoques	R\$ 285.257
Transportes - importações e exportações	Danos causados aos bens inclusive roubo	US\$ 3.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e furto para 53 veículos	R\$ 2.650

30. Informação por segmento

A administração definiu os segmentos operacionais do “Grupo Eucatex”, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Administração, os quais estão segmentados entre os produtos madeira e tintas.

As principais informações por segmento de negócio correspondente a 31 de dezembro de 2014 e 2013 são as seguintes:

Descrição	Madeira e Outros		Tintas		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita Líquida de Vendas e Serviços	862.445	884.145	252.223	234.201	1.114.668	1.118.346
Ativo Biológico	43.291	49.134	-	-	43.291	49.134
Custos dos produtos e dos serviços prestados	(653.176)	(635.050)	(165.147)	(156.309)	(818.323)	(791.359)
Lucro Bruto	252.560	298.229	87.076	77.892	339.636	376.121
	29,3%	33,7%	34,5%	33,3%	30,5%	33,6%

O resultado consolidado considera as eliminações das vendas entre as empresas do “Grupo Eucatex”.

O “Grupo Eucatex” não possui nenhum cliente que represente mais de 10% de sua receita líquida.

Na elaboração das informações por segmento o “Grupo Eucatex”, através de critérios gerenciais de alocação, efetuou ajustes para melhor refletir as informações por segmento.

31. Receita Líquida de vendas

Reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas esta assim representada:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita bruta de vendas	79.063	164.400	1.363.067	1.375.198
Mercado interno	79.147	154.775	1.245.907	1.264.284
Mercado externo	-	9.624	136.480	123.671
Devoluções	(84)	-	(19.320)	(12.757)
Impostos e contribuições sobre vendas	(21.668)	(39.921)	(248.399)	(256.852)
Receita Líquida de vendas	57.395	124.479	1.114.668	1.118.346

32. Informação sobre a natureza das despesas

O “Grupo Eucatex” apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(44.403)	(107.297)	(818.323)	(791.359)
Despesas com vendas	(7)	(3.011)	(159.241)	(155.752)
Despesas gerais e administrativas	(1.202)	(1.296)	(46.708)	(46.430)
	(45.612)	(111.604)	(1.024.272)	(993.541)
Matéria-prima consumida e outros custos e despesas	(44.618)	(107.352)	(609.948)	(598.904)
Despesas com pessoal e encargos	-	-	(181.300)	(171.154)
Despesas de vendas variáveis	(7)	(3.011)	(92.827)	(94.521)
Depreciação e amortização	-	-	(63.537)	(59.409)
Serviços de terceiros	(649)	(923)	(59.517)	(55.155)
Propaganda e publicidade	(293)	(272)	(15.857)	(13.201)
Impostos e taxas	(45)	(46)	(1.286)	(1.197)
	(45.612)	(111.604)	(1.024.272)	(993.541)

33. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Participação nos resultados (PLR)	-	-	(8.295)	(6.708)
Provisão (Reversão) para contingência tributárias e outros	(10.998)	-	(11.315)	(9.284)
Outras despesas e receitas (líquidas)	125	458	(2.687)	(5.164)
Total	(10.873)	458	(22.297)	(21.156)

34. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS				
Receita com avp	-	-	47	514
Receita com derivativos	97	340	362	484
Receita com descontos concedidos, obtidos	3	2	428	349
Receita com juros	8	16	4.687	1.718
Receita com juros partes relacionadas	2.395	3.646	-	-
Receita com variação cambial	(624)	4.091	18.528	14.721
Receita com variação monetária dos empréstimos	-	13.929	112	17.134
Outras Receitas	1.312	48	3.014	510
DESPESAS				
Despesa com avp	-	-	(1.063)	(612)
Despesa com derivativos	(113)	(47)	(152)	(151)
Despesa com descontos concedidos, obtidos	-	(4)	(3.552)	(3.709)
Despesa com despesas bancárias	(1.268)	(1.487)	(4.566)	(4.940)
Despesa com juros	(1.857)	(2.141)	(27.317)	(17.462)
Despesas com juros partes relacionadas	(6.807)	(1.589)	-	-
Despesa com juros sobre debêntures	-	-	(11.041)	(8.812)
Despesa com variação cambial	1.754	(4.823)	(26.034)	(32.209)
Outras Despesas	(1.620)	(432)	(2.393)	(818)
Despesa variação monetária dos impostos	(1.076)	-	(12.506)	(9.608)
Total	(7.795)	11.549	(61.445)	(42.891)

35. Reapresentação DVA consolidada.

A DVA – Demonstração de Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2013 apresentada para fins de comparação, foram reclassificadas e reapresentadas conforme segue:

Descrição	31/12/2013	Reclassificação	31/12/2013- Reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(88.831)	(155.254)	(244.085)
Valor adicionado total a distribuir	659.394	(155.254)	504.140
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	151.506	(73.907)	77.599
Estaduais	138.810	(81.347)	57.463
Total	290.316	(155.254)	135.062

Conselho de Administração		
Presidente	Vice-Presidente	Conselheiros
Otávio Maluf	Flávio Maluf	Antônio Delfim Netto
		Dácio Antônio Pereira Oliveira
		Marcelo Faria Parodi
		Heitor Aquino Ferreira
		Miguel João Jorge Filho
Conselho Fiscal	Conselheiros Efetivos	Conselheiros Suplentes
	Freddy Rabbat	Álvaro Alexandre Buzaid
	Jorge Michel Lepeltier	Elaine Aparecida Aliba
	Simone Carrera	Massao Fábio Oya
Diretoria		
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente Geral	Diretor Vice-Presidente Executivo
Flávio Maluf	Otávio Maluf	José Antônio Goulart de Carvalho (*)

(*) *E de Relações com Investidores*

Sérgio Henrique Ribeiro
CRC 1SP 220148/O-6
Controller